

## INTERCÂMBIO

## Alunos alemães são recebidos na Unisc

Um grupo de 13 estudantes de Biologia da Universidade de Tübingen, na Alemanha, está desde a manhã de segunda-feira participando de um intercâmbio sobre a área na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Por meio de um convênio entre as duas instituições, existente desde 2003, esta é a nona vez que alunos da universidade alemã vem a Santa Cruz realizar intercâmbio.

De acordo com o professor de Zoologia e Geocologia, Rainer Radtke, que coordena a visita, mais de 200 alunos já fizeram o intercâmbio aqui. "Após, muitos voltam ao Brasil para cursar um semestre na Unisc", frisou. Segundo ele, o objetivo da visita é mostrar aos alunos os diferentes ecossistemas do Brasil e suas riquezas naturais. Antes de chegar a Santa Cruz, o grupo, que está há sete semanas no Brasil, foi a Minas Gerais, ao pantanal, ao norte do Mato Grosso, ao Rio de Janeiro e à Serra gaúcha.

Em Santa Cruz, os alunos estão participando de várias palestras ministradas por professores da universidade. A programação começou ontem pela manhã, na sala 203, bloco 2, com a recepção aos estudantes



GRUPO assiste a palestras e conhece um pouco da biodiversidade do Sul

e uma palestra com o professor Andréas Kohler, que falou sobre a biodiversidade da região Sul do Brasil. À tarde, os estrangeiros foram recepcionados pela reitoria da Unisc e após houve uma palestra com o tema *Efeito das mudanças climáticas sobre a flora antártica*, ministrada pelo professor Jair Putzke.

Ontem ocorreram outras duas palestras, que trataram sobre Paleontologia, com o professor Sérgio Klamt, e sobre os recursos hídricos da região, com o professor Eduardo Lobo. Às 17 horas foi disputada uma partida de futebol entre brasileiros e estrangeiros, no campo

## Saiba mais

O grupo, coordenado pelo professor Rainer Radtke, é composto por 13 alunos, sendo 12 alemães e um chinês. Também integram a equipe o professor Martin Ebner, geólogo da Universidade de Tübingen, e os professores Roland Irlinger e Mathias Friedle, ambos de Engenharia Florestal, pertencentes à Escola de Ensino Superior e Universidade de Rottenburg.

da Unisc. A visita termina hoje pela manhã com uma palestra ministrada pelo professor Marcelino Hoppe, com tema a ser definido.

## Sindicatos não chegam a consenso sobre salário

Mais uma vez terminou sem avanços a quinta reunião de negociação coletiva, realizada ontem à tarde, em Porto Alegre, entre os sindicatos de professores e de funcionários e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS). O encontro foi conjunto e marcado por uma vigília dos trabalhadores junto à sede do Sinepe/RS, reforçando a reivindicação por aumento real de salário. Enquanto os docentes cobram 9%, a entidade patronal aceita conceder 6,36%, o que corresponde à inflação dos últimos 12 meses.

Diante do impasse, o sindicato patronal decidiu adiar a assembleia das escolas, cogitada para a próxima semana, de forma que as entidades possam retomar as negociações no dia 12. Professores e funcionários reivindicam 9% de reajuste salarial. O Sinepe/RS propôs apenas a reposição da inflação e a manutenção da convenção coletiva de trabalho.

A proposta patronal foi rechaçada pelos trabalhadores em assembleia no último sábado, na Capital. "Professores e funcionários manterão a mobilização, com manifestações junto às instituições de ensino e plenárias regionais", destaca o diretor do Sinpro/RS, Amarildo Cenci.

## Início da coleta seletiva de lixo é adiado em S. Cruz

CIDADE > PROJETO ESTAVA PREVISTO PARA ABRIL

José Augusto Borowsky  
zeaugusto@gazetadosul.com.br

Anunciado em duas ocasiões para começar em abril, o projeto-piloto da coleta seletiva de lixo foi adiado. A Secretaria do Meio Ambiente (SMMA) de Santa Cruz não estipula novo prazo, mas é possível que, ao invés de ser implantado apenas em alguns bairros, seja levado a toda a cidade.

A coleta seletiva seria implantada, em caráter experimental, nos bairros Avenida, Cohab, Higienópolis, Margarida e Centro. Nessas áreas, o caminhão da Conesul passaria um dia a mais por semana unicamente para recolher o lixo seco (plástico, metal, papel, madeira, vidro, tecido e poliestireno). Nos dias habituais, levaria apenas o orgânico. Dependendo dos resultados, a medida seria levada a outros pontos da cidade.

O secretário do Meio Ambiente, Alberto Heck, anunciou que a experiência foi adiada. Explicou que a implantação do projeto depende de recursos financeiros, para complementar o contrato com a Conesul e para uma campanha de conscientização na mídia. Como a secretaria trabalha com orçamento reduzido, haveria dificuldades para começar agora.

Além da questão financeira, destacou que está sendo avaliada

a possibilidade de implantação em toda a cidade, no mesmo momento. Segundo ele, a realização de uma campanha publicitária para cinco bairros é praticamente a mesma de uma para toda a zona urbana. "Por isso, optamos por esperar um pouco mais e, possivelmente, fazer um projeto mais amplo." No decorrer deste mês, ele espera ter uma definição.

A coleta seletiva é uma reivindicação da comunidade e da Cooperativa dos Catadores e Recicladores (Coomcat), que administra a Usina de Lixo. Conforme o presidente Fagner Jandrey, as pessoas colocam, na mesma embalagem, os detritos orgânicos e inorgânicos. Além de o lixo seco chegar sujo, os trabalhadores que atuam na esteira perdem tempo abrindo os saquinhos. Se o local recebesse apenas material seco (plástico, vidro, metal, madeira e outros), a separação seria agilizada.

A usina de Santa Cruz, localizada no Bairro Dona Carlota, recebe entre 80 e 100 toneladas de lixo doméstico por dia. Os triadores conseguem retirar 12% de materiais recicláveis, sendo o resto encaminhado para os aterros sanitários de Minas do Leão. A meta da Coomcat é ampliar o aproveitamento, o que ocorreria de imediato se houvesse a coleta seletiva nas residências.

## SÃO CRISTÓVÃO



LOCAL foi recuperado, ganhou novos bancos e passou por ajardinamento

## Monumento no Grasel passa por restauração

Equipes da Central de Serviços da Prefeitura de Santa Cruz do Sul concluíram ontem a restauração do Monumento a São Cristóvão, no Acesso Grasel.

Conforme a coordenadora da Central, Neli Groeff da Silva, o local recebeu um cuidadoso trabalho de recuperação, manutenção e melhoria.

Foram colocados dois bancos novos de concreto, uma lixeira revestida com estampas de pontos turísticos do município e

uma mesa-redonda de concreto acompanhada de dois bancos. Além disso, houve a pintura completa do monumento, da grade de proteção, dos postes de iluminação e da murada e plantio de flores.

Uma equipe da Central de Serviços comandada por Ernesto Bencke, o Niki, tratou do ajardinamento e limpeza da área.

Agora, a expectativa do município é que a população ajude a conservar o local.



LIXO chega misturado na usina e dificulta o trabalho de separação na esteira

## Melhorias na usina

O secretário Alberto Heck também está anunciando melhorias na Usina de Lixo. Conforme ele, esta semana serão concluídas as obras de construção do pavilhão de 2,6 mil metros quadrados que vai abrigar a central de reciclagem. Hoje, parte dos associados da Coomcat faz o trabalho de triagem em um galpão alugado, na Rua Dona Carlota. Com o novo espaço, irão atuar na própria usina, o que vai agilizar o serviço. O pavilhão foi erguido com verba da Consulta Popular de 2008, no montante de R\$ 500 mil. A Prefeitura, por sua vez, deu contrapartida de R\$ 180 mil. Com a conclusão das obras de engenharia, ainda serão necessários serviços de aterramento e colocação de luz e água. Até maio, acredita que o novo prédio já possa ser usado. Ainda revelou que a Prefeitura possui um projeto para reforma da usina, incluindo a esteira. O custo é de R\$ 300 mil e, para viabilizar o trabalho, serão buscados recursos junto ao Ministério do Meio Ambiente.